A ALFAFA NA ALIMENTAÇÃO DE EQUINOS: BENEFÍCIOS E CUIDADOS

Autor(res)

Marcus V G Oliveira
João Gabriel Carvalho De Paula Assis
Leideramone Francisco Costa
Toshio Dos Santos Ogata
Anderson Aparecido De Sousa Lemos
Rafaella Canedo De Castro
Joao Paulo Araujo Rocha

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

Introdução

A alfafa (Medicago sativa) é uma leguminosa amplamente utilizada na nutrição animal devido ao seu elevado teor proteico, boa digestibilidade e riqueza em minerais como cálcio, magnésio e potássio. Na alimentação de equinos, destaca-se como uma alternativa de alto valor nutritivo em comparação a gramíneas tradicionais, fornecendo energia de qualidade e auxiliando no desenvolvimento muscular, além de favorecer a saúde geral dos animais. Entretanto, seu uso exige cuidados, uma vez que o excesso pode provocar desequilíbrios nutricionais, distúrbios metabólicos e problemas digestivos.

Objetivo

Objetivo

Investigar os benefícios da utilização da alfafa na dieta de equinos, bem como identificar os principais riscos e cuidados necessários para sua correta aplicação na nutrição desses animais.

Material e Métodos

Material e Métodos

Este estudo baseou-se em revisão bibliográfica de artigos científicos, livros especializados em nutrição equina e relatórios técnicos sobre a composição bromatológica da alfafa e seu impacto na alimentação de cavalos em diferentes fases produtivas e categorias de uso (atletas, reprodutores, lactantes e animais em manutenção), considerando também comparações com outras fontes forrageiras disponíveis.

Resultados e Discussão

Resultados e Discussão

A inclusão da alfafa na dieta de equinos demonstrou-se vantajosa em diversos aspectos:

- Fonte de proteína de alta qualidade, importante para crescimento, recuperação muscular e manutenção de cavalos atletas.
- Maior palatabilidade, favorecendo o consumo por animais exigentes.
- Riqueza em cálcio, essencial para ossos e dentes, mas que pode gerar desequilíbrio com o fósforo caso não haja balanceamento adequado.
- Efeito tamponante no estômago, ajudando a reduzir riscos de úlceras gástricas em cavalos submetidos a treinos intensos.

Por outro lado, o consumo excessivo pode resultar em:

- Excesso de proteína, sobrecarregando rins e fígado.
- Aumento do risco de cólicas fermentativas, especialmente quando associada a grãos em alta quantidade.
- Problemas metabólicos em cavalos sensíveis, como os predispostos à laminite.

Assim, recomenda-se que a alfafa seja utilizada de forma equilibrada, geralmente combinada com fenos de gramíneas, de acordo com a categoria e a exigência nutricional do animal.

Conclusão

Conclusão

A alfafa é um recurso valioso na alimentação de equinos, oferecendo benefícios nutricionais que favorecem desempenho, saúde e bem-estar. Contudo, sua utilização deve ser planejada, levando em conta a categoria do animal, suas necessidades específicas e a proporção adequada na dieta. O uso equilibrado permite potencializar os ganhos sem comprometer a saúde dos cavalos.

Referências

Referências

- MELO, C. R.; OLIVEIRA, R. A. Nutrição de Equinos: princípios e práticas. Editora UFV, 2020.
- REZENDE, A. S.; LOPES, M. A. Avaliação bromatológica da alfafa e sua aplicabilidade na alimentação equina. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 49, 2020.
- NRC – National Research Council. Nutrient Requirements of Horses. 6. ed. Washington, DC: National Academies Press, 2007.